



NÃO ESQUEÇA QUE ...

4

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM
10. Outubro. 2010

palavra ...

“Os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus”. Este versículo do Salmo responsorial sintetiza bem uma das mensagens fundamentais que perpassa pela Liturgia deste Domingo: o nosso Deus é o Deus vivo que é Salvação para todos os povos. Assim o faz sentir Eliseu ao sírio Naamã, para fora das fronteiras e das gentes de Israel.

Assim o pratica Jesus Cristo que veio para dissipar todas as dúvidas e responde com a cura, sem indagar da raça ou da origem, ao brado angustioso daqueles dez leprosos: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós”.

Curados, só um regressa para agradecer. É um estrangeiro, que tem o Monte Gerizim como lugar de culto em vez do Templo, em Jerusalém. De resto, também é num samaritano que Jesus personifica o recto proceder de próximo para com a vítima dos malfeteiros. E é a uma samaritana que Jesus pede água e com ela estabelece o diálogo que a leva a anunciá-Lo. “Muitos ... creram nele por causa da palavra da mulher...” “Bem mais numerosos foram os que creram por causa da palavra dele”.

De qualquer modo, o mesmo testemunho de gratidão do sírio é dado por este samaritano. Esta a segunda mensagem das leituras deste Domingo. Saberemos nós estar nesta atitude de gratidão para com Deus pelos dons que recebemos? E saberemos esperar do que não percebemos e nos parece contrário ao nosso bem a salvação que sempre chega?

Também no texto da segunda carta a Timóteo, que Paulo exortava, como vimos no Domingo passado, a reavivar o dom de Deus, se recorda a Ressurreição de Cristo, para afirmar que a sua Palavra não pode estar enclausurada e tem que ser anunciada para que a Salvação chegue a todos os povos. Sabemos bem como tem que ser constantemente reanunciada aos que já a esqueceram. E a todos nós, para não pararmos no caminho da conversão. Ele só nos negará, se O negarmos. Porque se Lhe formos infiéis – e é este todo o sentido da Aliança que o nosso Deus nos ofereceu – “Ele permanece fiel, porque não pode negar-se a si mesmo”

comunidade ...

Há 100 anos...

Faz hoje, dia 10 de Outubro, 100 anos que a Madre Teresa de Saldanha e as cerca de duzentas Irmãs da Congregação que fundara, foram obrigadas a sair compulsivamente dos seus conventos e, concretamente, da Casa Mãe da Congregação, estabelecida em 1877, em São Domingos de Benfica.

Foram levadas, presas por soldados, para o Arsenal da Marinha onde se juntaram a Irmãs de diversos Institutos. Depois de uns dias, em precárias condições e sujeitas a humilhantes interrogatórios, as religiosas portuguesas seguiram para as suas terras. Muitas, já idosas, não tinham parentes, outras, eram os familiares que consideravam um perigo recebê-las em sua casa. Algumas viram-se obrigadas a duros trabalhos no campo, e passaram muitas privações. As religiosas estrangeiras voltaram às suas pátrias de origem.

Mas, tal como os apóstolos, depois da violenta perseguição, se espalharam a anunciar a Boa Nova (Cf Act 8, 4) também as Irmãs dispersas, passados os humilhantes tempos da expulsão, se expandiram continuando a sua pregação dominicana em novos espaços de missão: Estados Unidos, Brasil, Bélgica e Espanha. Deu-se, assim, a internacionalização e expansão das Irmãs Dominicanas de St.^a Catarina de Sena, fundadas em Lisboa, em 1868, com o objectivo de evangelizar Portugal.

A Madre Teresa foi residir, clandestinamente, com duas Irmãs, numa pequena e pobre casa alugada, na Rua Gomes Freire, em Lisboa. Daí, sempre lúcida e de fé esclarecida, governava a Congregação e animava as Irmãs dirigindo-lhes cartas recheadas de fé, amor e confiança.

Nas suas cartas do exílio aparecem nitidamente esculpidos os traços da sua santidade: *"a Vontade de Deus, a Confiança, a aceitação da cruz: Fiat é a única palavra que consigo pronunciar, debaixo desta tremenda Cruz. São para nós incompreensíveis os desígnios do nosso bom Deus, Ele sabe o que é melhor para nós. Vivo em desassossego por todas as nossas Irmãs espalhadas por vários lugares. **Deus acima de tudo.** Em poucos meses, que volta levou a nossa Congregação! Mas não*

morreu! Jesus a salvou. Bendito seja Deus. Ele me valha e dê coragem e força para lutar.” (Cf. Cartas de Teresa de Saldanha na Primeira República, Aletheia, 2006)

A Madre Teresa faleceu, em odor de santidade, com 77 anos, no dia 8 de Janeiro de 1916. Está sepultada no Cemitério de Benfica onde acorrem muitos fiéis a pedir e a agradecer a sua protecção. O seu processo de Canonização decorre, em Roma.

Na semana que acaba e na que hoje começa, tem lugar o início de **três acções paroquiais, comunitárias no sentido de que a todos envolvem**, que devem ser sublinhadas nesta perspectiva da riqueza da nossa Comunidade.

No passado dia 7, começou a celebrar-se regularmente e prossegue **todas as primeiras 5as. Feiras, a Exposição do Santíssimo Sacramento, das nove da manhã, às sete da tarde**, terminando com a bênção imediatamente antes da Missa. São ocasiões mais que mensalmente nos são oferecidas para o nosso diálogo, que deve ser permanente, com o Senhor presente na Eucaristia.

No passado dia 4, iniciaram-se **novos Encontros para Jovens e Adultos do Caminho Neo-Catecumenal**, que tão abundantes frutos de santidade tem dado em Portugal e no Mundo. **Esses encontros prosseguem semanalmente, às 2as. e 5as. Feiras, às 21.30 h.** Será este o caminho que nos conduzirá ao Senhor que disse de si mesmo que é o Caminho, a Verdade e a Vida? E se não é esse o caminho que esperamos para reavivar o dom de Deus em nós, não o será para aquele nosso amigo aquele nosso familiar que anda à procura dessa ou de outra das oportunidades que a Igreja abre para nós?

Neste Sábado, dia 9, começa o percurso do que chamámos FORMAÇÃO PAROQUIAL. Vai preencher cerca de três horas, como regra no primeiro Sábado de cada mês, com início às 15.00, e tem por objectivo permitir a todos os paroquianos, renovar ou aprofundar, no estudo e na oração, o diálogo com a Palavra, de modo a que não estejamos no desconhecimento das verdades da nossa Fé.

Tendo sido **pensada e criada para todos os paroquianos, e sendo obrigação de todo o cristão saber dar as razões da sua Fé**, se necessário pela palavra, **esta Formação Paroquial obriga especialmente todos os que têm responsabilidades na Paróquia**, como membros de qualquer grupo ou sector, com ainda maior incidência nos seus dirigentes ou responsáveis.

Mas **viremos certamente todos por uma razão bem mais forte que é o Amor a Deus e aos irmãos.**

Estejam atentos ao Programa, já publicado no n.º 2 desta Folha, que também pode ver na Internet, e na referência que semanalmente aqui faremos.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	11 Outubro	Segunda	Igreja	21.30
Conselho Sócio-Cultural	12 Outubro	Terça	Centro	21.00
Preparação para pais e padrinhos de Baptismo	12/14 Outubro	Terça/ Quinta	Centro	21.30
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Outubro	Quarta	Igreja	15.00
Reunião Pastoral da Saúde	13 Outubro	Quarta	Centro Dia	16.00
Reunião do Conselho de Pais da Catequese	15 Outubro	Sexta	Centro	21.00

Acontece ...

10 de Outubro - Missa Solene da celebração da expansão das irmãs de Sta. Catarina de Sena

10h—Igreja de N^a Sr^a do Rosário

16 de Outubro - Conselho Pastoral Paroquial

12h15 - Missa, almoço e Reunião

17 de Outubro - Encontro de crismados dos últimos 5 anos - 15h às 19h (Missa)

LEITURAS

10 - DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

2Reis. 5, 14-17 Sal. 97 2Tim. 2, 8-13 Lc. 17, 11-19 Semana IV do Saltério

11 - 2^a Feira - Gal. 4, 22-31 — 5,1 Sal. 112 Lc. 11, 29-32

12 - 3^a Feira - Gal. 5, 1-6 Sal. 118 Lc. 11, 37-41

13 - 4^a Feira - Gal. 5, 18-25 Sal. 1 Lc. 11, 42-46

14 - 5^a Feira - Ef. 1, 1-10 Sal. 97 Lc. 11, 47-54

15 - 6^a Feira - Ef. 1, 11-14 Sal. 32 Lc. 12, 1-7 Sta. Teresa de Jesus

16 - Sábado - Ef. 1, 15-23 Sal. 8 Lc. 12, 8-12

17 - DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

Ex. 17, 8-13 Sal. 120 2Tim. 3, 14 — 4, 2 Lc. 18, 1-8 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 962466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt